

EDITAL DE RDC ELETRÔNICO Nº 001/2015

PROCESSO Nº 23086.002626/2015-48

**Complementação do Complexo de Atletismo, Campus JK em
Diamantina/MG.**

**Apresentação de IMPUGNAÇÃO AO REFERIDO EDITAL pela CONSERVASOLO
ENGENHARIA DE PROJETOS E CONSULTORIA TÉCNICA LTDA, com base art.
45º da Lei n. 12.462, de 4 de agosto de 2011**

- Posicionamento da Diretoria de Infraestrutura

Contexto:

A UFVJM construirá uma pista oficial de atletismo com piso sintético com o objetivo de atender a comunidade acadêmica e também a população dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri que passarão a ter acesso a uma estrutura esportiva de alto rendimento, fundamentais para o exercício da missão desta Universidade Federal com qualidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à prática esportiva.

A Universidade pretende obter a certificação pela Associação Internacional de Federações de Atletismo (International Association of Athletics Federations – IAAF), o que viabilizará inúmeras competições em sua pista de atletismo, inclusive internacionais.

Espera-se que todas essas futuras competições, somando a um espaço físico adequado para o treinamento, motivem a comunidade acadêmica e as comunidades dos vales do Jequitinhonha e Mucuri a praticar o atletismo em alto nível.

Competições de atletismo sob as regras da IAAF devem ser realizadas em pistas de 400 metros, com certificado mínimo na Classe 2.

Quanto às questões técnicas estruturais, a pista a ser construída na UFVJM deverá se enquadrar no item efetividade (Chapter 3 - Construction of the Track - IAAF TRACK AND FIELD FACILITIES MANUAL 2008 - 3.1.2.2 Effectiveness) e durabilidade.



As exigências técnicas fundamentais para a execução da pista de atletismo em conformidade para a obtenção de certificação pela IAAF motivaram a UFVJM a exigir a comprovação de atestado de capacidade técnica com a execução de obra ou serviço de engenharia com área mínima de 2.000,00 m² de pista de atletismo em concreto armado. A empresa a ser contratada, portanto, deverá comprovar ter em seu rol de serviços de atividades parecidas e/ou idênticas com as quais vai ser executado na Complementação do Complexo de Atletismo, Campus JK em Diamantina/MG. E ainda, apresentar comprovação que a(s) obra(s), ao final das instalações de todos os itens complementares, tenha(m) sido certificada(s) pela IAAF.

A empresa CONSERVASOLO ENGENHARIA DE PROJETOS E CONSULTORIA TÉCNICA LTDA, com base art. 45º da Lei n. 12.462, de 4 de agosto de 2011, interpôs recurso para suspender a RDC em questão embasando o seu recurso:

1) No artigo primeiro da Lei n. 12.462, de 4 de agosto de 2011, primeiro parágrafo, itens I – “*ampliar a eficiência nas contratações públicas e a competitividade entre os licitantes*” e IV – “*assegurar tratamento isonômico entre os licitantes e a seleção da proposta mais vantajosa para a administração pública*”.

2) No artigo terceiro, desta mesma lei, “*as licitações e contratações realizadas em conformidade com o RDC deverão observar os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da eficiência, da probidade administrativa, da economicidade, do desenvolvimento nacional sustentável, da vinculação ao instrumento convocatório e do julgamento objetivo*”.

3) No artigo quinto, desta mesma lei, “*o objeto da licitação deverá ser definido de forma clara e precisa no instrumento convocatório, vedadas especificações excessivas, irrelevantes ou desnecessárias*”.



Posicionamento da Diretoria de Infraestrutura

As justificativas para exigir das empresas interessadas de comprovação de atestado de capacidade técnica com a execução de obra ou serviço de engenharia com área mínima de 2.000,00 m² de pista de atletismo em concreto têm amparo legal no:

- a) Art. 27 da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, que reza: "para a habilitação nas licitações exigir-se-á dos interessados, documentação relativa à qualificação técnica";
- b) E também, nos próprios artigos citados pela CONSERVASOLO ENGENHARIA DE PROJETOS E CONSULTORIA TÉCNICA LTDA, onde destacamos:

- i. *"ampliar a eficiência nas contratações públicas"*

Comentário: a solicitação da qualificação específica para a obra às empresas interessadas tem como objetivo ampliar a eficiência da contratação, sem, contudo, restringir a participação dos concorrentes devidamente qualificados.

- ii. *"as licitações e contratações realizadas em conformidade com o RDC deverão observar os princípios (entre outros, destaque nosso) da eficiência, da probidade administrativa"*

Comentário: a solicitação da qualificação específica para a obra às empresas interessadas tem como objetivo contratar interessados que, sob os princípios da eficiência, entreguem uma obra em total conformidade com as normas estabelecidas pela Associação Internacional de Federações de Atletismo (International Association of Athletics Federations – IAAF).

E ainda, sob o princípio da probidade administrativa, garanta à Administração da UFVJM a execução da obra em total conformidade



com o Decreto 11.071/94, decreto este que aprova o código de ética profissional do servidor público, civil do poder executivo federal.

- iii. *“o objeto da licitação deverá ser definido de forma clara e precisa no instrumento convocatório, vedadas especificações excessivas, irrelevantes ou desnecessárias”*

Comentário: as empresas com a necessária qualificação para a construção de uma pista de atletismo a ser certificada pelo IAAF têm pleno conhecimento que as especificações do edital não são excessivas, irrelevantes ou desnecessárias.

E ainda,

Quanto ao argumento da CONSERVASOLO ENGENHARIA DE PROJETOS E CONSULTORIA TÉCNICA LTDA de que “na análise dos projetos constantes do referido edital se trata de execução de pista de atletismo com base em novos projetos e que dentro dos projetos licitados se encontra o mesmo objeto previsto neste RDC porém com plantas e projetos totalmente modificados, obviamente em decorrência de erros dos projetos apresentados no primeiro objeto contratado”:

Comentário: Houve alteração do tipo de base do piso, passando-se a utilizar base de concreto em vez de base em asfalto. Uma das razões para esta alteração foi a execução do piso de asfalto com inúmeros defeitos pela empresa CONSERVASOLO, trazendo como consequência não ser possível assentar a pista sobre a base construída. As correções posteriores realizadas por esta empresa, em vez de solucionar os defeitos, agravou-os.

A empresa CONSERVASOLO não executou o projeto licitado visto que o mesmo previa uma declividade de 0% no sentido radial da



base e 1% no sentido longitudinal da base, situação que pode ser observada no levantamento planialtimétrico disponibilizado.

Conforme reconhecido pela empresa CONSERVASOLO ENGENHARIA DE PROJETOS E CONSULTORIA TÉCNICA LTDA os projetos constantes do referido edital são projetos novos, aos quais também foram incluídos serviços não previstos na Concorrência 034/2013. A UFVJM detectou erro no projeto disponibilizado para execução na concorrência 034/2013 (referente à inclinação da pista construída) e tendo em vista que a Administração pode, a qualquer tempo, corrigir seus atos, está ela através deste certame, corrigindo a inclinação da pista além de incluir a execução de novos serviços que complementarão o complexo esportivo.

Na presente RDC houve, portanto, alteração das declividades da pista: passou-se a prever no novo projeto a declividade de 1% no sentido radial da base, mantendo a mesma inclinação no sentido longitudinal ao longo de toda da base. Esta alteração se deu por uma falha no projeto disponibilizado pela UFVJM na concorrência 034/2013.

Quanto ao argumento da CONSERVASOLO ENGENHARIA DE PROJETOS E CONSULTORIA TÉCNICA LTDA "*Ocorre que novo procedimento licitatório foi instaurado, sem definição quanto as questões anteriores, inclusive execução pela própria impugnante com os novos projetos ora apresentados nesta RDC, uma vez que fora a vencedora do certame anterior*".

Comentário: O argumento não procede visto que a CONSERVASOLO é alvo de um processo administrativo por não ter cumprido o objeto contratado conforme as exigências técnicas exigidas no processo licitatório. Assim, ela executou com falhas, o projeto disponibilizado pela UFVJM, uma vez que a pista construída apresenta desníveis e



não possui a inclinação definida nos projetos da Concorrência 034/2013. Neste mister, o erro de execução do projeto, cometido pela CONSERVASOLO não tem nenhuma relação com o erro do projeto disponibilizado pela UFVJM, ou seja, mesmo que o projeto estivesse correto haveria falhas na execução por parte da empresa CONSERVASOLO, como pode ser observado no levantamento planialtimétrico disponibilizado.

Quanto ao argumento da CONSERVASOLO ENGENHARIA DE PROJETOS E CONSULTORIA TÉCNICA LTDA *"Assim, deve haver a suspensão deste RDC, até definição quanto ao processo administrativo e execução pela impugnante do restante da obra, após adequação dos projetos pois fora a vencedora do certame anterior"*.

Comentário: O argumento não procede visto que o processo administrativo foi aberto porque a CONSERVASOLO não cumpriu o objeto contratado conforme as exigências técnicas exigidas no processo de licitação; e, que a nova licitação não depende do desfecho do processo administrativo. O novo projeto a ser executado trata-se da correção das falhas (já detectadas pela fiscalização da UFVJM, conforme relatório anexo), na execução efetuada pela empresa CONSERVASOLO ENGENHARIA DE PROJETOS E CONSULTORIA TÉCNICA LTDA (falha sob a responsabilidade da empresa CONSERVASOLO), correção da inclinação (falha sob a responsabilidade da UFVJM), além de estarem previstos novos serviços necessários à complementação do complexo de atletismo.

Quanto ao argumento da CONSERVASOLO ENGENHARIA DE PROJETOS E CONSULTORIA TÉCNICA LTDA *"Observe que na especificação do serviço se impôs certificação pela IAAF, demonstrando a especificidade da exigência que limita seu caráter competitivo. O órgão que certifica os atestados para a construção civil é o CREA, ele tem poder a dizer se a empresa tem ou não capacidade*

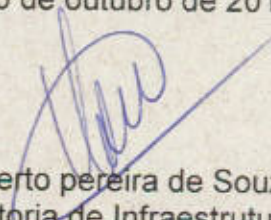
e se executou obra como a licitada. O IAAF, certifica o piso da pista e não a base".


Comentário: O IAAF não certifica pistas, e sim, credencia órgãos certificadores que as certificam se construídas totalmente em conformidade com todas as normas determinadas pela IAAF. A UFVJM tem de ter garantia que a obra será executada em conformidade pelos motivos apresentados nos argumentos que embasam o posicionamento da Diretoria de Infraestrutura.

Conclusão:

A Diretoria de Infraestrutura mantém as exigências necessárias à qualificação técnica para complementação do complexo de atletismo, campus JK, e reafirma a informação de que o projeto que está sendo licitado trata-se de um novo projeto, recomendando à comissão especial de licitação responsável pelo Edital de RDC Eletrônico Nº 001/2015, Processo Nº 23086.002626/2015-48, a não acatar o pedido de impugnação ao citado edital apresentado pela CONSERVASOLO ENGENHARIA DE PROJETOS E CONSULTORIA TÉCNICA LTDA.

Diamantina (MG), 10 de outubro de 2016.


Alberto Pereira de Souza
Diretoria de Infraestrutura


Leandro Silva Marques
Reitor de Administração - UFVJM
Port. 2.009 de 18/08/2015
Alberto Pereira de Souza
Diretor de Infraestrutura/UFVJM
Portaria nº 041 de 01/03/2016

